



---

# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2025

## ÍNDICE

<b>I. INTRODUÇÃO</b> .....	<b>4</b>
<b>II. ATIVIDADE DESPORTIVA</b> .....	<b>5</b>
1. NATAÇÃO PURA.....	5
1.1. Objetivos Específicos.....	5
1.2. Escalões Etários .....	5
1.3. Organização dos Quadros Competitivos .....	6
1.3.1 Quadro Competitivo Regional .....	6
1.3.2 Quadro Competitivo Nacional .....	6
1.3.3 Quadro Competitivo Internacional.....	7
1.3.4 Quadro de Concentrações e Estágios .....	8
2. ÁGUAS ABERTAS.....	9
2.1. Objetivos Específicos.....	9
2.2. Escalões Etários .....	9
2.3. Organização dos Quadros Competitivos .....	10
2.3.1 Quadro Competitivo Regional .....	10
2.3.2 Quadro Competitivo Nacional .....	10
2.3.3 Quadro Competitivo Internacional.....	10
2.3.4 Quadro de Concentrações e Estágios .....	11
3. POLO AQUÁTICO .....	12
3.1. Objetivos Específicos.....	12
3.2. Escalões Etários .....	12
3.3. Organização dos Quadros Competitivos .....	12
3.3.1 Quadro Competitivo Nacional .....	13
3.3.2 Quadro Competitivo Internacional.....	13
3.4. Seleções Nacionais .....	14
3.4.1 Calendarização .....	14
4. NATAÇÃO ARTÍSTICA .....	15
4.1. Objetivos Específicos.....	15
4.2. Escalões Etários .....	15
4.3. Organização dos Quadros Competitivos .....	16
4.3.1 Quadro Competitivo Regional .....	16
4.3.2 Quadro Competitivo Nacional .....	16
4.4. Seleções Nacionais .....	16
4.4.1 Quadro Competitivo Internacional.....	17
4.4.2 Estágios .....	17

5. MASTERS.....	18
5.1. Objetivos Específicos.....	18
5.2. Escalões Etários.....	18
5.3. Organização do Quadro Competitivo Nacional.....	19
6. NATAÇÃO ADAPTADA .....	20
6.1. Objetivos Específicos.....	20
6.2. Categorias de Deficiência & Classes Desportivas .....	21
6.3. Organização dos Quadros Competitivos .....	21
6.3.1 Quadro Competitivo Nacional .....	21
6.3.2 Quadro Competitivo Internacional.....	22
7. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO.....	23
7.1. ENA – Escola de Nataçã Adaptada .....	23
7.1.1. Objetivos .....	24
7.2. Calendarizaçã.....	24
<b>III. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS.....</b>	<b>25</b>
1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	25
2. ESTRATÉGIAS .....	26
3. CALENDARIZAÇÃO .....	27
<b>IV. CONSELHO NACIONAL DE ARBITRAGEM .....</b>	<b>28</b>
1. OBJETIVOS .....	28
2. NATAÇÃO PURA.....	29
3. ÁGUAS ABERTAS .....	29
4. POLO AQUÁTICO.....	30
5. NATAÇÃO ARTÍSTICA .....	30
6. MASTERS.....	31
7. NATAÇÃO ADAPTADA.....	31
<b>V. MARKETING E COMUNICAÇÃO.....</b>	<b>31</b>
<b>VI. GABINETE JURÍDICO.....</b>	<b>33</b>
<b>VII. PORTUGAL A NADAR.....</b>	<b>34</b>
1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS .....	34
2. ESTRATÉGIAS .....	34
3. CALENDARIZAÇÃO .....	35
<b>VIII. ORÇAMENTO PARA 2025.....</b>	<b>36</b>



## I. INTRODUÇÃO

A Federação Portuguesa de Natação (FPN) apresenta o Plano de Atividades e Orçamento para a época desportiva de 2024-2025 e início da de 2025-2026, refletindo o compromisso de dar continuidade a muito do trabalho desenvolvido ao longo dos últimos anos, enquanto projeta um novo tempo e uma nova abordagem para o futuro.

Após um ciclo de três mandatos e 12 anos de uma liderança consistente, iniciamos esta nova etapa com o objetivo de cimentar ainda mais a nossa relação com a comunidade aquática portuguesa, reforçando a proximidade, a escuta ativa e a presença em todas as dimensões da prática desportiva que representamos.

Este plano nasce num contexto de transição, assumido já com a nova época desportiva em curso, o que exige responsabilidade, continuidade e visão. É, ao mesmo tempo, um convite à inovação e à adaptação, para que possamos enfrentar os desafios futuros com a ambição de elevar os desportos aquáticos em Portugal, promovendo o desenvolvimento sustentável e inclusivo de todas as modalidades sob a égide da FPN.

Acreditamos que este é um momento para consolidar o passado, abraçar o presente e construir um futuro que valorize a essência do desporto aquático e o papel crucial de todos os seus agentes. Este documento é o reflexo dessa visão e da determinação em cumprir os nossos objetivos com transparência, dedicação e espírito de renovação.

Por um Portugal Aquático... de todos e para todos!

A handwritten signature in blue ink, reading 'Miguel Arrobas', is written over a horizontal line.

Miguel Arrobas, Presidente FPN

## II. ATIVIDADE DESPORTIVA

### 1. NATAÇÃO PURA

#### 1.1. Objetivos Específicos

Na lógica de desenvolvimento que se encontra implementada, a obtenção de resultados que suplantem os alcançados no Rio de Janeiro, Tóquio e Paris é obviamente o que se pretende alcançar. Tal como se encontra definido no Plano de Alto Rendimento (PAR) da disciplina, este desiderato pode atingir-se, quer através da obtenção de um resultado dentro dos onze melhores, quer através da presença de mais que um nadador entre os dezasseis melhores.

Para a presente época, a competição principal será o Campeonato do Mundo que terá lugar em Singapura, no mês de julho de 2025.

Pretende-se assim, que o conjunto de atletas a conseguir os mínimos de referenciação nas diferentes seleções seja, desde logo, compatível com o supramencionado.

Numa conjectura de forte constrangimento económico, será efetuado um esforço no sentido de manter um quadro competitivo desafiante e exigente, mantendo elevados padrões de exigência na aplicação dos recursos disponíveis. Há uma noção clara de que os níveis de integração em cada uma das seleções são mais exigentes, mas pensamos ser essa a única forma de garantir que, nas atividades previstas para as Seleções Nacionais Sénior, Júnior e Pré-Júnior, se torne possível aspirar a obtenção de classificações em finais e lugares de pódio.

#### 1.2. Escalões Etários

CATEGORIA	MASCULINOS	FEMININOS
Cadetes C	2016 e mais novos	2017 e mais novas
Cadetes B	2014 e 2015	2015 e 2016
Cadetes A	2013	2014
Infantis B	2012	2013
Infantis A	2011	2012
Juvenis B	2010	2011
Juvenis A	2009	2010
Juniores	2007 e 2008	2007, 2008 e 2009
Seniores	2006 e mais velhas	2006 e mais velhas

NP. Quadro 1 – Categorias em vigor.

### 1.3. Organização dos Quadros Competitivos

Em termos nacionais, manteve-se o critério de acesso às competições nacionais. Em relação às competições foi mantido os modelos já existentes nas épocas transatas.

#### 1.3.1 Quadro Competitivo Regional

Da responsabilidade das Associações Territoriais, em função do programa anteriormente exposto.

#### 1.3.2 Quadro Competitivo Nacional

Na presente época o Quadro Competitivo Nacional integra as seguintes competições:

Competição	Data	Local
Fase de Qualificação Campeonato de Clubes 3ª Divisão	2 novembro 2024	Fase Continental ANDS - Santarém ----- Fase Insular ANMAD - Penteada ANRA - Ponta Delgada
Campeonato Nacional de Clubes 3ª Divisão	29 novembro 2024	ANL - Stº António Cavaleiros
Campeonato Nacional de Clubes 2ª Divisão	30 novembro e 1 dezembro 2024	ANL - Stº António Cavaleiros
Torneios Zonais de Juvenis	6 a 8 dezembro 2024	<u>Zona Norte</u> ANC - Condeixa <u>Zona Sul</u> ANDS - Abrantes
Campeonatos Nacionais Juniores e Seniores - Piscina Curta	13 a 15 dezembro 2024	ANDS - Tomar
Campeonato Nacional de Clubes 1ª Divisão	21 e 22 dezembro 2024	ANALG - Albufeira
Torneios Zonais de Infantis	21 a 23 março 2025	Zona Norte ANCNP - a definir Zona Sul ANL - a definir
Campeonatos Nacionais Juvenis, Juniores e Absolutos – Open Portugal	3 a 6 de abril de 2025	ANL - Jamor
Campeonatos Nacionais de Infantis	18 a 20 de julho de 2025	ANALG - Loulé
Campeonatos Nacionais de Juvenis, Juniores e Seniores	24 a 27 de julho de 2025	ANC - Coimbra

NP. Quadro 2 – Quadro Competitivo Nacional

### 1.3.3 Quadro Competitivo Internacional

Este Quadro prevê a participação nas principais competições internacionais de cada escalão, para além dum conjunto de provas capazes de proporcionar momentos de preparação e avaliação conducentes ao reforço do estado de preparação dos praticantes neles envolvidos.

A participação internacional tem como principais referências a participação nos Jogos Olímpicos, Campeonatos do Mundo de piscina longa, Campeonato da Europa de piscina longa, Campeonato do Mundo de piscina curta, Campeonatos da Europa de Juniores.

No quadro seguinte, apresentamos a atividade competitiva prevista para as diferentes Seleções Nacionais (SN):

Competição	Data	Sn	Local
VIII Open Natação do Liceu	1 e 2 Mar	Pr�-Jun	Madeira (POR)
Meeting de Gijon	10 e 11 Mai	Pr�-Jun	Gijon (ESP)
Trofeu Ciutat de Mataro	3 a 6 Jul	Pr�-Jun	Matar� (ESP)
EYOF European Youth Olympic Festival	20 a 26 Jul	Pr�-Jun	Skopje (MKD)
Multi Nations Júnior	12 e 13 Abr	Jun	Limassol (CYP)
Campeonato Europeu de Juniores	1 a 6 Jul	Jun	Samorin (SVK)
Campeonato Mundial de Juniores	19 a 24 Ag	Jun	Otopeni (ROM)
58e CIG - Challenge Internat. de Geneve	24-26 Jan	Jun/Sen	Genebra (SUI)
Open da Primavera	5 a 9 Mar	Sen	A definir (ESP)
Trofeu Internacional Ciutat de Barcelona	21-22 Mai	Sen	Barcelona (ESP)
Campeonato Europeu de Sub 23	26 a 28 Jun	Sen	Samorin (SVK)
32� Jogos Mundiais Universitários	17 a 23 Jul	Sen	Berlim (GER)
Campeonato Mundial Absoluto	27 Jul a 3 Ago	Sen	Singapura (SGP)
Comp. Intern. de Avaliação Europeu PC	Novembro	Sen	A definir
Campeonato da Europa Absoluto de PC	2 a 7 Dez	Sen	Pol�nia (POL)

NP. Quadro 3 – Quadro Competitivo Internacional

### 1.3.4 Quadro de Concentrações e Estágios

Competição	Data	Sn	Local
Estágio de Preparação	3 a 5 Mar	Pré-Jun	Madeira (POR)
Estágio de Preparação	16 a 21 Jun	Pré-Jun	Rio Maior (POR)
Encontro Nacional das Seleção Nacionais	Out	Todos	A definir (POR)
Estágio de Preparação	1 a 3 Mar	Jun	Rio Maior (POR)
Estágio de Preparação	9 a 13 Jun	Jun	Algarve (POR)
Estágio de Preparação *	Ago 2025	Jun	A definir (POR)
Estágio de Preparação	14 a 18 Abr	Sen	Rio Maior (POR)
Estágio Altitude SEN *	Jan/Fev 2025	Sen	Serra Nevada (ESP)
Estágio Altitude SEN *	Mai/Jun 2025	Sen	Serra Nevada (ESP)
Estágio Aclimatização – Camp. do Mundo *	Jul 2025	Sen	A definir

NP. Quadro 4 – Quadro Concentrações e Estágios

\* Atividades sujeitas a confirmação.



## 2. ÁGUAS ABERTAS

### 2.1. Objetivos Específicos

Em início de ciclo Olímpico, os objetivos da disciplina passam por aumentar os participantes nos Campeonatos Nacionais, a evolução do nível competitivo nacional e também o aumento do nosso nível competitivo nas provas internacionais, continuando o trabalho que se tem realizado.

Criar condições nos escalões mais jovens da disciplina de Águas Abertas, para o desenvolvimento dual de nadadores fundistas em piscina e em Águas Abertas.

### 2.2. Escalões Etários

<b>Categoria</b>	<b>Masculinos</b>	<b>Femininos</b>
AA14/15 AA15	2010	2010 – 2011
AA16/17	2008 - 2009	2008 - 2009
AA18/19	2006 - 2007	2006 – 2007
AA20+	2005 e + velhos	2005 e + velhos

AA. Quadro 1 – Categorias Competições Nacionais

<b>Categoria</b>	<b>Masculinos</b>	<b>Femininos</b>
AA14/15 AA15	2010	2010 – 2011
AA16/17	2008 - 2009	2008 - 2009
AA18/19	2006 - 2007	2006 – 2007
AA20+	2005 e + velhos	2005 e + velhos

AA. Quadro 2 – Categorias Competições Internacionais

### 2.3. Organização dos Quadros Competitivos

Os Quadros competitivos mantêm-se inalterados, contabilizando 3 provas. A primeira, realizada em piscina e dedicada a nadadores AA e NP, por forma a cativar os nadadores de fundo e com gosto pela modalidade, atribuindo pelos escalões das AA, os títulos respetivos.

Dois Campeonatos em Águas Abertas, o primeiro com todas as distâncias internacionais de referência para todos os escalões. O Segundo com 5km e estafeta com atribuição de medalhas por escalão de idade.

#### 2.3.1 Quadro Competitivo Regional

Os quadros competitivos regionais têm vindo a ser alargados, com cada vez mais competições, duas AT's promovem circuitos regionais. A FPN organiza dois Campeonatos Nacionais e agrupa cerca de 17 competições no circuito Nacional, mas existem mais 25 a 30 provas regionais pelo país, espalhadas pela totalidade das Associações Territoriais.

#### 2.3.2 Quadro Competitivo Nacional

Competição	Data	Local
Campeonato Nacional de Longa Distância	22 fevereiro 2025	COP – Coimbra
Campeonato Nacional de Primavera 10km, 7.5km e 5km	17 e 18 de maio 2025	Trizio – Sertã
Campeonato Nacional de Verão 5km Categorias	A definir	Mirandela – Rio Tua

AA. Quadro 3 – Quadro Competitivo Nacional

#### 2.3.3 Quadro Competitivo Internacional

Competição	Data	Local
Taça do Mundo	25 a 27 abril	Ibiza
Open de Espanha AA	25 a 26 de abril	Ibiza
Campeonato da Europa Absoluto	20 a 31 maio (5 dias neste período, por definir)	A definir

Competição	Data	Local
Taça do Mundo Setúbal	14 e 15 de junho	Setúbal - PUA
Europeu de Juniores	20 a 22 junho	Setúbal – PUA
Taça da Europa	22 de junho	Setúbal
Campeonato do Mundo Absoluto	11 de julho a 3 de agosto (7 dias neste período, por definir)	Singapura
Taça do Mundo / Europa	Novembro / dezembro	A definir

AA. Quadro 4 – Quadro Competitivo Internacional

#### 2.3.4 Quadro de Concentrações e Estágios

Competição	Data	Local
Concentração I	24 a 26 janeiro	Rio Maior
Concentração II	7 a 9 de março	A definir
Estágio de Altitude II	Junho / julho	Serra Nevada
Estágio aproximação e aclimação ao Mundial	4 a 9 de julho	A definir
Concentração III	novembro	Rio Maior

AA. Quadro 5 – Quadro Concentrações e Estágios

### 3. POLO AQUÁTICO

#### 3.1. Objetivos Específicos

Para 2025, e após o término de mais um ciclo olímpico, a disciplina de polo aquático está a ser alvo de transformações a nível continental, as quais terão impacto no plano de ações interno. As reformulações das provas europeias de clubes tiveram para já uma boa adesão por parte dos mais representativos clubes portugueses, e esse será certamente um dos fatores que contribuirá para o crescimento da disciplina. Um outro aspeto que tem vindo a ser alvo de reflexão para ser implementado no mais curto espaço de tempo, espera-se que 2025 possa ser esse ponto de partida, é o do crescimento no número de equipas e dos diversos agentes desportivos. Um crescimento na ordem de grandeza dos 2 dígitos é uma meta ambiciosa, mas exequível.

#### 3.2. Escalões Etários

Época 2024/2025	
Categoria	Masculinos/Femininos
Absoluto	2008+
Juvenil	2009-2010
Infantil	2011-2012
Cadete	2013-2014
Mini 10	2015-2016

PA. Quadro 1 – Quadro Escalões etários 2024 / 2025

#### 3.3. Organização dos Quadros Competitivos

O plano anual e os diversos modelos competitivos continuam a ser preparados numa ótica de crescimento da qualidade de organização e também do aumento de competitividade. Ainda há uma dificuldade com a falta de interesse por parte dos clubes do segundo escalão em serem promovidos ao escalão primodivisionário. É importante, por um lado diminuir o gap entre estas duas divisões e por outro lado e eventualmente o mais importante, alavancar a promoção e divulgação destas provas, para que o interesse em estar num patamar mais alto e conseqüentemente com mais visibilidade e acesso a mais recursos, sejam humanos ou financeiros, seja elevado.

### 3.3.1 Quadro Competitivo Nacional

As datas das diversas provas nacionais são as seguintes:

Prova	Data
PO1 - Campeonato Portugal A1 Masculinos	out/24 a mai/25
PO2 - Campeonato Portugal A2 Masculinos	nov/24 a jun/25
PO3 - Supertaça “Carlos Meinedo” Masculinos 2024	06 out 2024
PO4 - Taça De Portugal Masculinos 2025	FINAL4 07/08 jun 2025
PO5 - Campeonato Portugal A1 Femininos	Out/24 a mai/25
PO6 - Supertaça “Carlos Meinedo” Femininos 2024	06 out 2024
PO7 - Taça De Portugal Femininos 2025	FINAL 08 jun 2025
PO10 - Campeonato Portugal A18 Masculinos	FASE FINAL 28/29 jun 2025
PO12 - Campeonato Portugal Juvenil Masculinos	FASE FINAL 21/22 jul 2025
PO14 - Campeonato Portugal Infantil Misto	FASE FINAL 14/15 jul 2025
PO16 - Torneio Nacional Cadetes Misto	T1: 04 jan 2025 T2: 05 jul 2025
Torneio Inter-Associações De Infantis	Dezembro 2025

PA. Quadro 2 – Quadro Competitivo Nacional

### 3.3.2 Quadro Competitivo Internacional

A nível internacional, ainda há muito trabalho a fazer. Recentemente foi divulgado o ranking continental de países por género e Portugal ocupa o 25º lugar em masculinos (entre 36 países) e o 20º em femininos (entre 25 países). Este ranking reflete a qualidade e regularidade com a obtenção de mais pontos consoante as melhores classificações e maior número de participações. A falta de regularidade e consequente ausência de uma classificação é o principal fator para Portugal estar na cauda da tabela continental. É imperativo que seja posto em prática o plano desportivo para as seleções nacionais, e certamente com esta implementação o ranking melhorará o que permitirá só por si o acesso a provas que à data de hoje só estão acessíveis aos 16 primeiros países do ranking.

### 3.4. Seleções Nacionais

#### 3.4.1 Calendarização

Prova	Escalão	Data	Local
WA – World Cup Division2 Men	ABS	Dez 2025	A definir*
WA – World Cup Division2 Women	ABS	Dez 2025	A definir*
Campeonato Europa S18 D1 Men	S18	18 a 24 ago 2025	A definir*
Campeonato Europa S16 D1 Men	S16	07 a 13 jul 2025	Eslovénia
Campeonato Espanha Por Federações Territoriais	S14	12 a 15 abr 2025	Madrid (ESP)
Torneio De Apuramento Para o Campeonato Da Europa	ABS MAS	A definir	A definir
Torneio De Apuramento Para o Campeonato Da Europa	ABS FEM	A definir	A definir
Universíadas	ABS		
X-Mas Cup	ABS	Dez 2025	MALTA

PA. Quadro 3 – Calendarização das competições internacionais previstas participar – SN

Nota\* - A considerar candidatura a organização

## 4. NATAÇÃO ARTÍSTICA

### 4.1. Objetivos Específicos

No primeiro ano deste novo ciclo olímpico pretende-se dar continuidade à promoção internacional do Duetto Absoluto com vista à sua preparação para a classificação para os Jogos Olímpicos LA2028. Paralelamente pretende-se manter a estrutura do Alto Rendimento, apostando também nas Seleções Nacionais dos escalões Juvenil e Júnior com provas de duetos. A aposta no desenvolvimento contínuo das Seleções Nacionais nos escalões que sustentam a renovação da Seleção Nacional Absoluta é fundamental para assegurar a continuidade e o sucesso do Projeto Olímpico LA2028.

Ao nível do trabalho nos clubes, e com o objetivo de melhorar o nível técnico de todos os atletas, continuaremos a apostar na formação de treinadores (e árbitros, sempre que se justificar). A promoção e divulgação da Natação Artística em novas áreas geográficas é também um dos objetivos neste quadriênio.

Ainda em adaptação às alterações constantes no Regulamento FINA para a disciplina, visamos promover a evolução relativamente ao modelo de organização de provas e ao desempenho dos atletas.

Os principais objetivos para a época em curso são os seguintes:

- Continuar a aumentar a competitividade dos Campeonatos Nacionais;
- Aumentar o nível técnico dos atletas e o nível qualitativo das Figuras nos escalões Infantil e Juvenil;
- Promover a participação de todos os clubes nas competições nacionais.

### 4.2. Escalões Etários

Categoria	Ano de Nascimento Feminino	Ano de Nascimento Masculino
Infantil	2013 e posterior	2013 e posterior
Juvenil	2010-2012	2009-2012
Júnior	2006-2010	2005-2010
Absolutos	2010 e anterior	2010 e anterior

MASTER	Idade
A	25-34
B	35-49
C	50-65
D	Mais de 65

NArt. Quadro 1 – Quadro Escalões etários

### 4.3. Organiza o dos Quadros Competitivos

Na presente época desportiva será realizado o Campeonato Nacional de Figuras e Elementos Técnicos, seguindo-se os Campeonatos Nacionais de Inverno e de Verão, este último em formato *Open*.

#### 4.3.1 Quadro Competitivo Regional

O quadro competitivo regional será composto por Campeonatos Regionais, Torneios e Provas de Nível que podem ser organizados e realizados por cada associa o territorial.

#### 4.3.2 Quadro Competitivo Nacional

Competi�o	Datas	Local	Data Limite Inscri�o
Campeonato Nacional de Figuras e Elementos Técnicos	7 de dezembro	Coruche - ANDS	22 de novembro de 2024
Campeonato Nacional de Inverno	5 e 6 de abril	Mealhada - ANNCP	21 de março de 2025
Campeonato Nacional de Verão	19 e 20 de julho	Torres Novas - ANDS	4 de julho de 2025

NArt. Quadro 2 – Quadro Competitivo Nacional

### 4.4. Sele es Nacionais

De acordo com os objetivos específicos apresentados, entendemos que a aposta no desenvolvimento das Sele es Nacionais deve também abranger duetos dos escalões Juvenil e Júnior, para além do Duetto Absoluto.

A continuidade na aposta em Duetos Mistos também será uma das prioridades. Neste sentido, ambicionamos poder participar com diferentes escalões em competi es internacionais, em fun o do progresso técnico dos atletas. A participa o em estágios de prepara o também será feita, sempre que se justificar.



#### 4.4.1 Quadro Competitivo Internacional

Competição	Escalão	Local
Taça do Mundo (1 <sup>a</sup> etapa)	Absoluto	Paris (França)
Campeonato da Europa *	Absoluto	A definir
Campeonato da Europa de Juniores	Júnior	Atenas (Grécia)
Taça COMEN	Juvenil	Rio Maior (Portugal)
Campeonato do Mundo	Absoluto	Singapura

NArt. Quadro 3 – Calendarização das Competições das Seleções Nacionais

\* Participação sujeita a confirmação

Poderá existir a possibilidade de participação noutras competições internacionais de interesse.

#### 4.4.2 Estágios

Escalão	Objetivos	Data
Absoluto	Preparar a Taça do Mundo	A definir
Absoluto	Preparar o Campeonato da Europa*	A definir
Júnior	Preparar o Campeonato da Europa de Juniores	A definir
Juvenil	Preparar a Taça COMEN	A definir
Absoluto	Preparar o Campeonato do Mundo	A definir

NArt. Quadro 4 – Calendarização dos Estágios das Seleções Nacionais

\* Realização sujeita a confirmação

A participação em competições que não constem no Quadro Competitivo Internacional poderá implicar a realização de estágios de preparação das respetivas provas, que também não constam na calendarização atual dos estágios.

## 5. MASTERS

### 5.1. Objetivos Específicos

Manter para a próxima época a continuidade das medidas adotadas anteriormente que visam a consolidação do crescimento do número de filiados Masters e no aumento do número de clubes com atividades Master.

Certos que na sequência da evolução positiva da atividade Master nos últimos anos a FPN terá que alterar, melhorar e apontar novos caminhos para o futuro, pretende-se junto das AT's e respetivos Clubes encontrar novas soluções que enquadrem e melhor se adequem à atual realidade dos atletas masters.

Também será um objetivo estruturar o crescimento das disciplinas Master da natação Artística e do Polo Aquático.

### 5.2. Escalões Etários

Grupo	Escalão Etário	Ano De Nascimento
A	25 – 29	00-96
B	30 – 34	95-91
C	35 – 39	90-86
D	40 – 44	85-81
E	45 – 49	80-76
F	50 – 54	75-71
G	55 – 59	70-66
H	60 – 64	65-61
I	65 – 69	60-56
J	70 – 74	55-51
K	75 – 79	50-46
L	80 – 84	45-41
M	85 – 89	40-36
N	90 – 94	35-31

**\*Nota:** Caso existam nadadores com idade superior à identificada no quadro acima, serão integrados em grupos subsequentes que, à semelhança dos restantes grupos etários, estarão divididos e intervalos de 5 anos

MAS. Quadro 1 – Escalões Etários para as provas individuais em 2025

Grupo	Escalão Etário
1	100 – 119
2	120 – 159
3	160 – 199
4	200 – 239
5	240 – 279
6	280 – 319
7	320 – 359

MAS. Quadro 2 – Escalões etários para as provas de estafeta 2025

### 5.3. Organização do Quadro Competitivo Nacional

Pretendendo ser um ano de transição para preparar algumas alterações futuras mantem-se o atual quadro competitivo até se concluir o diálogo com AT's e clubes durante o ano 2025.

Competição	Datas	Locais
Taça Master	várias	vários
Circuito Especialista	12 Torneios de Clubes e AT's	Vários
Campeonato Nacional de Inverno Open de Inverno	24 a 26 janeiro 2025	Torres Novas ANDS
Torneio de Fundo	23 fevereiro 2025	Coimbra ANC
Campeonato Nacional de Águas Abertas / Open de AA Master 1.5Km e 3.0km	17 e 18 maio 2025	Trízio - ANIC
CN de Águas Abertas 5.0Km Open de AA Master	28 de junho 2025	Mirandela - ARNN
XXV Campeonato Nacional de Verão / Open de Verão	10 a 13 julho 2025	Reguengos de Monsaraz ANALEN

MAS. Quadro 3 – Escalões Etários para as provas individuais em 2025

## 6. NATAÇÃO ADAPTADA

### 6.1. Objetivos Específicos

Continuar a promover a natação para pessoas com deficiência para que esta disciplina cresça e se desenvolva numa curva ascendente a médio e longo prazo ultrapassando as contingências e limitações impostas obrigatoriamente pela pandemia que afetaram bastante este desenvolvimento.

Para o próximo ano mant m-se a obrigatoriedade de filiação, através das Associações Territoriais, para todos os clubes e praticantes de natação adaptada, independentemente da sua categoria de deficiência.

Queremos, também, reforçar a importância da classificação desportiva de todos os praticantes filiados, nas várias categorias de deficiência, e, desta forma, permitir aos nadadores uma correta adequação à sua classe desportiva.

Este ano o Campeonato Nacional de Inverno será em piscina curta e o de Verão em piscina olímpica. Os resultados obtidos nas mais diversas competições serão homologados de acordo com os parâmetros estabelecidos.

Realizar protocolos com as AT's para a implementação de provas homologadas em articulação com o Calendário Nacional, de forma a fornecer aos nadadores um calendário competitivo mais diversificado onde possam existir mais momentos para a obtenção de tempos de referência, ou simplesmente de avaliação. Os resultados obtidos nas mais diversas competições serão homologados de acordo com os parâmetros estabelecidos.

Os nadadores com deficiência poderão integrar os Campeonatos Nacionais de Natação Pura Desportiva, por convite, tendo em conta as seguintes premissas:

- Tenham obtido mínimos para os Campeonato do Mundo / Surdol mpicos.
- Nadadores com referências próximas destes mínimos.
- Outras situações a analisar.

Continuaremos a dedicar especial atenção às Seleções Nacionais e aos Projetos de Preparação para o Mundial e Surdol mpica.

Por último, será nossa preocupação dotar os demais agentes desportivos de formação específica na área para que sejam capazes de ministrar e promover projetos para a promoção e desenvolvimento da natação adaptada que possam igualmente servir de sustentação para os v rtices federativos.

## 6.2. Categorias de Deficiência & Classes Desportivas

Atualmente estão definidas as seguintes categorias de deficiência e classes desportivas:

Categoria De Deficiência	Classe Desportiva
Deficiência Motora & Paralisia Cerebral	S1 – S10 S110
Deficiência Visual	S11 – S13 S113
Deficiência Intelectual	S14, S17 & S21
Deficiência Auditiva	S15
Transplantados	S16

NA. Quadro 1 – Categorias de Deficiência & Classes Desportivas

## 6.3. Organiza o dos Quadros Competitivos

Iremos manter a estrutura competitiva existente com a realiza o de duas competi es específicas para a nata o para pessoas com deficiência.

### 6.3.1 Quadro Competitivo Nacional

Assim, são propostos a realiza o de dois Campeonatos:

Competi�o	Data	Local	Categorias
Campeonato Nacional de Inverno de Nata�o Adaptada	7 e 8 de dezembro	Guarda	Todas
Campeonato Nacional de Verão de Nata�o Adaptada	31 de maio e 1 de junho	Rio Maior	Todas

NA. Quadro 2 – Campeonatos Nacionais de Nata o Adaptada

Para além destas competi es específicas, os nadadores com deficiência, terão os diversos calendários das Associa es Territoriais e Clubes disponíveis, sendo a sua participa o condicionada pelos regulamentos vigentes.

### 6.3.2 Quadro Competitivo Internacional

Tendo em conta as diversas categorias de deficiência e o diferente sistema competitivo internacional estão previstas as seguintes competições para o ano de 2025:

Objetivo:	Classificação entre o 1� e o 8� lugar		
A�o	Categoria	Data	Local
Campeonato do Mundo de Nata�o WPS 2025	WPS	21 a 27 de setembro	Singapura

NA. Quadro 3 – Calendarização das Ações – Categoria WPS

Objetivo:	Classificação entre o 8� e o 12� lugar		
A�o	Categoria	Data	Local
Jogos Surdol�mpicos Tóquio 2025	ICSD	15 a 26 de novembro	Tóquio, Japão

NA. Quadro 4 – Calendarização das Ações – Categoria Auditiva

Objetivo:	Classificação entre o 1� e o 12� lugar		
A�o	Categoria	Data	Local
Campeonato da Europa Open de Nata�o DSISO	DSISO	9 a 15 de novembro	Albufeira

NA. Quadro 5 – Calendarização das Ações – Categoria Síndrome de Down



## 7. PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO

A FPN tem traçado como objetivos para os Programas de Desenvolvimento Desportivo (PDD's): o aumento do número de praticantes jovens entre os 8 anos e os 16 anos, a melhoria de qualidade da prática desportiva juvenil, contribuindo para a adoção de estilos de vida saudáveis e a promoção e divulgação das Disciplinas da Natação.

Em 2025 a divulgação dos PDD's passará pelo projeto das ENA – Escola de Natação Adaptada, bem como no Festival de Estrelas do Mar.

### 7.1. ENA – Escola de Natação Adaptada

Quando estudamos a área das pessoas com deficiência verificamos que a natação é usualmente indicada como finalidade terapêutica, seja em deficiências cong nitas seja como método de reabilitação em deficiências adquiridas.

A  gua torna-se numa ferramenta muito útil aos terapeutas que a utilizam pelos seus inúmeros benefícios reconhecidos que muitas trazem rápidos resultados conseguindo contribuir para um aumento dos índices motivacionais das pessoas com deficiências.

Desta forma, torna-se numa lacuna da natação para pessoas com deficiência em Portugal a existente reduzida taxa de participantes e de adesão   natação para pessoas com deficiência, vulgarmente conhecida por natação adaptada, sendo perentório arranjar estratégias e programas de captação de novos praticantes.

Surgiu a necessidade da constituição de um modelo de escola de natação adaptada que possa ser testado primariamente em locais centralizados e posteriormente implementado   escala nacional.

Sendo a FPN sensível às elevadas taxas de sedentarismo dos jovens e ao baixo nível de participação desportiva, o objetivo deste programa passa principalmente pelo aumento de novos praticantes na natação adaptada nas mais diversas categorias de deficiência através do ensino da natação em pequenas aulas de grupo apoiando a implementação destas.

Este Projeto para a FPN é o alicerce daquilo que será o futuro da natação adaptada no país pois acreditamos que será destas escolas que sairão os futuros nadadores que estarão presentes nos Jogos Paralímpicos e Surdol mpicos 2028/2029 e como tal apostar na formação das camadas mais jovens torna-se uma necessidade premente e fundamental.

### 7.1.1. Objetivos

O objetivo é difundir o modelo por todo o país e que todas as Associa es Territoriais implementem na sua  rea ENAs e conseqüentemente aumentem o número de nadadores com deficiência existentes.

Através da participa o de transporte, contrata o de técnicos de nata o e com um horário fixo numa piscina, gratuitamente, queremos incentivar as crianças e jovens na ambienta o ao meio aquático e prática da nata o.

A FPN   responsável pela supervisão global do funcionamento dos polos, através do coordenador nacional que reporta   Dire o Técnica Nacional, existindo um coordenador local, nomeado pela Associa o de Nata o Territorial, em cada um que garante o normal funcionamento de cada, mas também, supervisiona o funcionamento das aulas e garante que os monitores de nata o responsáveis pelas mesmas têm as condi es necessárias para que estas se realizem sem problemas. Este é responsável por reportar   FPN sobre todos os aspetos relacionados com o funcionamento, avalia o e controlo da ENA.

### 7.2. Calendariza o

Actividade	Data	Local
14� Festival de Estrelas do Mar	A Definir	A Definir
Plano Nacional de Dete�o de Talentos	A Definir	A Definir
Escolas de Nata�o Adaptada	2025	Continente e ilhas

PDD'S. Quadro 1 – Calendariza o Programas de Desenvolvimento Desportivo





### III. FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

O objetivo geral para a Formação de Recursos Humanos passa por dois eixos distintos:

- Promover a formação de agentes desportivos, nas várias vertentes da Natação;
- Reestruturação do sistema de Formação, indo ao encontro do Programa Nacional de Formação de Treinadores (PNFT).

#### 1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos são os seguintes:

- Dar continuação à realização dos cursos de formação inicial dos graus I de Natação;
- Obtenção do TPTD Grau I ou Grau II através do processo RVCC;
- Dar continuidade ao processo de elaboração de referenciais de formação específica no âmbito da formação de treinadores de Natação Adaptada e Grau IV;
- Certificar para efeitos de renovação dos TPTD todas as formações realizadas no âmbito do Plano Anual de Formação, de acordo com o Regulamento PNFT (a cargo do IPDJ);
- Realizar os estágios que darão acesso ao reconhecimento total de equivalência académica a grau de treinador;
- Fomentar a atualização contínua dos treinadores inseridos no processo de treino de Alto Rendimento nas novas metodologias de treino e acompanhamento dos nadadores de alta competição;
- Melhorar a formação global dos nadadores de alta competição em temáticas relevantes para a potenciação das suas capacidades de desempenho desportivo;
- Fomentar a atualização contínua dos técnicos de Grau I, II, III e IV com vista à melhoria da qualidade da prática realizada pelos praticantes de Natação;
- Diversificar as áreas de incidência da formação com vista a abranger o maior número de agentes desportivos (ex.: formadores, dirigentes, pais, ex-praticantes, fisioterapeutas, enfermeiros, massagistas, etc.);



- Implementar a formação e o enquadramento de antigos praticantes com estatuto internacional, atuais nadadores e técnicos (desportivos, médicos e paramédicos);
- Promover a realização de cursos elementares de arbitragens nas várias disciplinas;
- Fomentar a atualização contínua dos árbitros/juízes com vista ao sucesso dos nadadores da modalidade;
- Desenvolver as condições necessárias e suficientes ao aumento, em qualidade e quantidade, das equipas de arbitragem, nomeadamente nas disciplinas mais carenciadas;

## 2. ESTRATÉGIAS

Para preconizar os diferentes objetivos a que nos propomos, as estratégias a implementar são as seguintes:

- Promoção e divulgação dos cursos ligados à formação de treinadores e árbitros nas escolas de ensino secundário, superior e escolas profissionais, junto a docentes e alunos, bem como a nível do desporto escolar;
- Desenvolver ações de formação contínua acreditadas para todos os graus, no âmbito das diferentes disciplinas (Natação Pura, Natação Artística, Polo Aquático);
- Estimular a participação mais ativa das Associações Territoriais, na concretização do plano de Formação, respondendo às necessidades locais;
- Promover ações no âmbito das áreas que se mostraram mais carenciadas de formação, nomeadamente em atividades aquáticas mais diversificadas, gestão, organização e manutenção de piscinas, escolas de natação;
- Promover ações de formação específicas para as escolas de natação ao abrigo do PAN;
- Realizar ações de formação que visem promover a melhor utilização de ferramentas informáticas específicas;
- Promover ações no âmbito da Natação adaptada, reciclagens e atualizações de treinadores;
- Desenvolver ações de formação para pais, sobretudo dos praticantes mais jovens;

- Criar condições especiais para antigos praticantes filiados na FPN nas ações de formação e cursos;
- Promover o conhecimento específico relativamente ao treino de Águas Abertas, através de ações de formação com técnicos especializados e credenciados;
- Criar parceiros estratégicos com instituições de ensino e/ou entidades privadas, autarquias, entre outras.

### 3. CALENDARIZAÇÃO

De uma forma geral, todas as atividades relacionadas com a formação contínua e com a reciclagem de conhecimentos seguem uma lógica de formação ao longo do ano, procurando-se a distribuição equitativa dos conteúdos de formação nas diferentes disciplinas da natação. Assim, procurar-se-á um maior foco em formações com conteúdos específicos no âmbito das escolas de natação.

Âmbito	Temática	Nº ações
<b>Natação Pura (NP)</b>	Ensino	20
	Treino	6
	Treino AR	4
<b>Polo Aquático (PA)</b>	Ensino	2
	Treino	5
<b>Natação Artística (NART)</b>	Ensino	2
	Treino	5
<b>Águas Abertas (AA)</b>	Ensino	2
	Treino	5
<b>Natação Adaptada (NA)</b>	Ensino	2
	Treino	2
<b>Outros</b>	-	2
<b>Arbitragem</b>	NP	14
	PA	3
	NART	2
	NA	2
	AA	2

Formação Quadro 1 – Calendarização AF

## IV. CONSELHO NACIONAL DE ARBITRAGEM

### 1. OBJETIVOS

Face ao exposto no artigo n.º 4 do Regulamento de Arbitragem, o Conselho Nacional de Arbitragem, de acordo com as suas funções de gestão administrativa, funcional/operacional e técnica para as diferentes disciplinas, para o próximo ano de 2025 propõe-se alcançar os seguintes objetivos:

- Criar as condições para que as convocatórias para as competições nacionais sejam cada vez mais transparentes e agregadoras de todos os árbitros que reúnam as condições suficientes e necessárias a uma eventual presença;
- Promover e avançar com nomeações e convocatórias através de plataforma digital;
- Promover a formação de novos juizes-árbitros (e árbitros no caso do polo aquático), em todas as modalidades;
- Proceder à revisão programática dos cursos pelos quais rege a carreira de árbitro, em todas as modalidades;
- Colaborar com o Departamento Técnico da FPN aquando da atualização e tradução, para português, das regras definidas a nível internacional para cada uma das modalidades;
- Incentivar a formação de Árbitros Nacionais e Internacionais com as habilitações necessárias e obrigatórias a ingressarem nas listas da World Aquatics;
- Aumentar a integração de, pelo menos mais um, árbitros de Polo Aquático nas listas da European Aquatics, através de apoio à sua capacitação;
- Criar condições que permitam uma maior presença de árbitros portugueses nas provas dos Campeonatos da Europa, do Mundo e dos Jogos Olímpicos;
- Definição de critérios para:
  - Nomeação de Árbitros e Starters Internacionais;
  - Iniciar o processo de definição de critérios de avaliação do JA e do corpo de arbitragem;
- Promover reuniões com carácter regular entre CNA e CRAs;
- Promover o diálogo e a colaboração com os membros da direção da Federação Portuguesa de Natação visando a cooperação e harmonização dos padrões de exigência definidos, e com isso tomar-se mais um elemento estratégico para o crescimento e valorização da natação em Portugal, em todas as vertentes e aplicado a todas as modalidades.



## 2. NATAÇÃO PURA

Está prevista a realização de 7 provas:

Actividade	Data	Local
Fase de Qualificação Campeonato de Clubes 3ª Divisão	2 de novembro 2024	Fase Continental ANDS - Santarém
Campeonato Nacional de Clubes 3ª Divisão	29 de novembro 2024	St António Cavaleiros - ANL
Campeonato Nacional de Clubes 2ª Divisão	30 novembro - 1 dezembro 2024	St António Cavaleiros - ANL
Campeonatos Nacionais Juniores e Seniores Piscina Curta	13 a 15 dezembro 2024	Tomar - ANDS
Campeonato Nacional de Clubes 1ª Divisão	21/22 dezembro 2024	Albufeira - ANALG
Campeonatos Nacionais Juvenis, Juniores e Absolutos - OPEN PORTUGAL	3 a 6 de abril 2025	Jamor - ANL
Campeonatos Nacionais de Infantis	18 a 20 de julho 2025	Loulé - ANALG
Campeonato Nacional Juv, Jun e Sen.	24 a 27 julho 2025	Coimbra - ANC

CNA. Quadro 1 – Quadro Competitivo Nacional NP

## 3. ÁGUAS ABERTAS

Está prevista a realização de 3 provas:

Actividade	Data	Local
CN Longa Distância 3km, 5km	23 de fevereiro 2025	ANC - COP Coimbra
CN 10Km, 7,5Km e 5Km	17 a 18 de maio 2025	Sertã – Trízio ANIC
CN Verão 5Km	25 de junho	Mirandela - Tua ARNN

CNA. Quadro 2 – Quadro Competitivo Nacional AA



#### 4. POLO AQUÁTICO

Prova	Data
PO1 - Campeonato Portugal A1 Masculinos	Out/24 a Mai/25
PO2 - Campeonato Portugal A2 Masculinos	Nov/24 a Jun/25
PO3 - Supertaça “Carlos Meinedo” Masculinos 2024	06 Out 2024
PO4 - Taça De Portugal Masculinos 2025	Final 4 07/08 Jun 2025
PO5 - Campeonato Portugal A1 Femininos	Out/24 a Mai/25
PO6 - Supertaça “Carlos Meinedo” Femininos 2024	06 Out 2024
PO7 - Taça De Portugal Femininos 2025	Final 08 Jun 2025
PO10 - Campeonato Portugal A18 Masculinos	Fase Final 28/29 Jun 2025
PO12 - Campeonato Portugal Juvenil Masculinos	Fase Final 21/22 Jul 2025
PO14 - Campeonato Portugal Infantil Misto	Fase Final 14/15 Jul 2025
PO16 - Torneio Nacional Cadetes Misto	T1: 04 Jan 2025 T2: 05 Jul 2025

CNA. Quadro 3 – Quadro Competitivo Nacional PA

#### 5. NATAÇÃO ARTÍSTICA

Actividade	Data	Local
Campeonato Nacional de Figuras	2 de Dezembro 2024	ANDS - Coruche
Campeonato Nacional de Inverno	5 e 6 de abril 2025	ANCNP- Mealhada
Campeonato Nacional de Verão	19 e 20 julho 2025	ANDS - Torres Novas

CNA. Quadro 4 – Quadro Competitivo Nacional NART

## 6. MASTERS

Actividade	Data	Local
Campeonato Nacional de Inverno Open de Inverno	24 a 26 de janeiro 2025	Torres Novas - ANDS
Torneio de Fundo	22 de fevereiro 2025	ANC – Cop Coimbra
Campeonato Nacional de �guas Abertas / Open de AA Master - 1.5Km e 3.0km	11 e 12 maio 2025	Sertã – Trizio ANIC
XXIV Campeonato Nacional de Verão / Open de Verão	10 a 13 de julho 2025	Reguengos de Monsaraz ANALEN

CNA. Quadro 5 – Quadro Competitivo Nacional Masters

## 7. NATA O ADAPTADA

Actividade	Data	Local
Campeonato Nacional de Inverno de Nata�o Adaptada	30 novembro a 1 dezembro 2024	Guarda - ANIC
Campeonato Nacional de Verão de Nata�o Adaptada	31 de maio e 1 de junho 2025	Rio Maior - ANDS

CNA. Quadro 6 – Quadro Competitivo Nacional NA

## V. MARKETING E COMUNICA O

O Marketing e Comunica o da FPN traçaram uma estratégia para o quadri nio 2024/2028 que procura apresentar solu es e definir uma estratégia coerente, exequível e realista. Com base nos objetivos e compromissos para o próximo ano 2025, considerou-se importante investir nas várias áreas, nomeadamente:

- A Federa o Portuguesa de Nata o vai continuar empenhada no desenvolvimento de novos conteúdos para as redes sociais, dando especial destaque ao Facebook, onde continuamos a assistir a um aumento sustentável do número de seguidores e *likes* ao longo dos anos. No Instagram, a FPN continua a crescer e a cativar mais seguidores, sendo nesta rede social onde a grande maioria dos nadadores portugueses nos segue.



- O nosso site é a plataforma, por excelência, para todas as notícias relacionadas com a atividade, sem descorar a publicação de toda a informação institucional, tão necessária na relação com as Associações Territoriais. Para 2025, está em cima da mesa, a possibilidade de se fazer uma reestruturação funcional e estética ao mesmo, para o tornar mais apelativo, intuitivo e eficiente.
- O objetivo central é fortalecer ainda mais a presença e o alcance da FPN, promovendo a Natação em Portugal de forma abrangente e eficaz.

Em resumo, os objetivos da Federação Portuguesa de Natação para 2025 nas diversas plataformas de comunicação refletem o compromisso contínuo de promover a Natação como um desporto acessível, saudável e inspirador em Portugal. Através da expansão digital, parcerias estratégicas e envolvimento da comunidade, a FPN procura tornar a Natação ainda mais relevante na vida dos portugueses.

### **Audiovisual / Streaming**

Consciente da importância, da relevância e impacto junto do público, a FPN vai manter o investimento em diversos conteúdos audiovisuais. No que respeita à transmissão de eventos desportivos, a FPN está a mover todos os esforços para tornar a modalidade ainda mais presente nos canais de televisão portugueses, com a transmissão em direto de algumas provas (Nacionais e Internacionais).

As principais competições Nacionais das várias disciplinas vão ser transmitidas na plataforma da Natação TV e será feito um esforço adicional para que cada época exista uma maior numero de transmissões dos campeonatos.

### **Patrocínios e parcerias**

Em 2024, os patrocínios na Federação Portuguesa de Natação (FPN) mantiveram um patamar de importância e visibilidade. A FPN, que já era uma referência no desporto aquático em Portugal, consolidou sua posição através de parcerias estratégicas, impulsionando assim o desenvolvimento e a promoção da Natação no país.

Os eventos organizados pela FPN também beneficiaram dos patrocínios em 2024. Competições nacionais e internacionais ganharam destaque e essa visibilidade adicional não só promoveu a Natação, como também valorizou os parceiros que investiram na FPN.

Por último, em 2024 mantivemos o número de patrocínios, com exceção dos Jogos Santa Casa, que retiraram o seu apoio a todas as federações desportivas, tendo em conta os resultados nas diferentes disciplinas e não só. O objetivo em 2025 passa por manter e consolidar os patrocínios já conseguidos e estabelecer contatos com marcas/empresas para novas oportunidades.





## VI. GABINETE JURÍDICO

No ano de 2025, primeiro ano do novo ciclo olímpico, o Gabinete Jurídico propõe-se continuar a realizar o seu trabalho quotidiano de assessoria técnico-jurídica transversal a todos os setores de atividade da Federação, assegurando a gestão corrente dos assuntos de índole jurídica emergentes do relacionamento da FPN com os diversos interlocutores, tais como, o Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ, I.P.), a Autoridade Antidopagem de Portugal (ADoP), a Autoridade para a Prevenção e o Combate à Violência no Desporto (APCVD), Municípios, Associações Territoriais, Clubes Desportivos, fornecedores e prestadores de serviços, emitindo notas informativas relativas a legislação, jurisprudência e doutrina, visando a certeza e legalidade jurídicas na atuação dos órgãos sociais e dos serviços administrativos da FPN.

O Gabinete Jurídico propõe-se, também, manter o seu trabalho de interpretação e de aplicação da regulamentação jurídico-desportiva em vigor e apresentará, sempre que se justifique, propostas de atualização, revisão e/ou alteração dos regulamentos da FPN, bem como emitirá os competentes pareceres, sempre que os mesmos forem solicitados à federação, para efeitos de auscultação, designadamente, pelo Gabinete do Senhor Secretário de Estado do Desporto, procedendo ao acompanhamento, apreciação e pronúncia nos processos e sobre os projetos de alterações legislativas na área do desporto.

O Gabinete Jurídico propõe-se, ainda, continuar a preparar a celebração de contratos e de protocolos em que a Federação seja parte e, bem assim, a elaboração de minutas de comunicados e circulares, atas, procurações e outros documentos de natureza jurídico-normativa.

No ano de 2025, o Gabinete Jurídico propõe-se, por último, prosseguir a colaboração próxima e profícua que mantém com os Conselhos de Justiça e de Disciplina da FPN, mormente, para efeitos de atuação e de instrução dos processos disciplinares a submeter à jurisdição daqueles, bem como promoverá o acompanhamento da execução das decisões proferidas e das sanções aplicadas no âmbito dos mesmos, e, bem assim, acompanhar os processos de contencioso judicial, de contencioso administrativo e de contencioso desportivo nos quais a FPN venha a ser parte, prestando à Direção a sua opinião conscienciosa sobre o merecimento do direito e as pretensões em litígio.



## VII. PORTUGAL A NADAR

O programa Portugal a Nadar (PAN) promove a massificação da prática, procurando garantir a existência de programas diversificados e técnicos competentes para o ensino, através de práticas aquáticas certificadas, destinadas a diferentes públicos-alvo: bebés, crianças em idade pré-escolar, crianças em idade escolar, até aos idosos.

### 1. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

O processo de certificação técnico-pedagógica das escolas de natação segue metodologias de análise definidas pelo departamento técnico da FPN, que visam a melhoria contínua das escolas de natação, bem como a implementação de boas práticas e a promoção da natação de forma a assegurar uma prática estruturada e regulada. A formação para os técnicos está alinhada com o processo de certificação, com o intuito de garantir uma formação contínua para todos os técnicos de natação, bem como a renovação das metodologias e implementação das melhores práticas usadas na atual realidade.

### 2. ESTRATÉGIAS

Na concretização dos objetivos específicos:

- Contactar autarquias e realizar reuniões para implementar o programa Portugal a Nadar;
- Implementar o programa em todos os clubes filiados na Federação Portuguesa de Natação;
- Dentro do processo de Certificação das Escolas de Natação implementar o Modelo Multidisciplinar;
- Aumentar o contacto entre os Municípios e os clubes locais na promoção da transição dos alunos das escolas de natação para a pré-competição;
- Criação de centros de prática pedagógica a nível nacional, envolvendo as associações territoriais, as autarquias e os clubes;
- Organização de Festivais Aquáticos Portugal a Nadar: FPN, Associações Territoriais, autarquias e clubes;
- Organização da V Convenção Portugal a Nadar.



### 3. CALENDARIZAÇÃO

- Janeiro a dezembro: alargar o programa a todos os Municípios e clubes Filiados na FPN;
- Janeiro a abril: criação dos centros de prática pedagógica;
- Janeiro a julho: organização da V Convenção Portugal a Nadar e festivais aquáticos Portugal a Nadar;
- Fevereiro a dezembro: Processo de Certificação das Escolas de Natação;
- Janeiro a dezembro: Formações sobre o Modelo Multidisciplinar em várias regiões do país bem como outras áreas indo ao encontro das necessidades das escolas de natação;

## VIII. ORÇAMENTO PARA 2025

### Gastos

#### Material desportivo

Taças, troféus e Medalhas	40 000,00	
Equipamento desportivo	<u>50 000,00</u>	90 000,00

#### Fornecimentos e Serviços Externos

Trabalhos especializados	350 000,00	
Publicidade	2 000,00	
Vigilância e segurança	10 000,00	
Honorários	3 200 000,00	
Conservação e reparação	10 000,00	
Serviços bancários	9 000,00	
Materiais	35 000,00	
Energia e fluídos	5 000,00	
Deslocações e estadas	2 140 000,00	
Rendas e alugueres	130 000,00	
Comunicação	45 000,00	
Seguros	100 000,00	
Contencioso e notariado	3 000,00	
Limpeza, higiene e conforto	2 000,00	
Outros serviços	<u>12 000,00</u>	6 053 000,00

#### Gastos com Pessoal

Remunerações	725 900,00	
Encargos sociais e outros	<u>165 073,00</u>	890 973,00

#### Gastos de depreciação e amortização

Ativos fixos tangíveis	<u>30 500,00</u>	30 500,00
------------------------	------------------	-----------

#### Outros gastos e perdas

<b>Impostos</b>	2 000,00	2 000,00
-----------------	----------	----------

<b>Quotizações</b>	10 000,00	10 000,00
--------------------	-----------	-----------

#### Apoios monetários concedidos

Associações regionais	312 900,00	
Praticantes, treinadores e outros agentes desportivos	<u>380 000,00</u>	692 900,00

#### Outros Gastos

#### Gastos e Perdas de Financiamento

Juros de financiamento	2 000,00	2 000,00
------------------------	----------	----------

**TOTAL GASTOS** **7 771 373,00**



## Rendimentos

### Proveitos Associativos

Quotizações de filiação ,inscrições, Car Rio Maior / Jamor	76 000,00 <u>180 185,00</u>	256 185,00
---	--------------------------------	------------

### Rendimentos Suplementares

Publicidade	40 000,00	
Portugal a Nadar	145 000,00	
Formação	<u>45 000,00</u>	230 000,00

### Subsídios recebidos

#### Estado e Outros Entes Publicos

IPDJ - Instituto Português Desporto e Juventude	2 739 383,00	2 739 383,00
---	--------------	--------------

### Outras entidades

COP - Comité Olímpico de Portugal	180 000,00	
CPP - Comité Paralímpico de Portugal	<u>130 000,00</u>	310 000,00

### Outras entidades / Municípios

<u>2 737 890,00</u>	2 737 890,00
---------------------	--------------

### Outros rendimentos

Reembolsos (eventos internacionais)	1 353 915,00	
Outros (Repsol, Fina, Projetos Europeus)	<u>144 000,00</u>	1 497 915,00

**TOTAL RENDIMENTOS**

**7 771 373,00**